

A Feira ainda contou com um ciclo de palestras, além do espaço "Mármore do Espírito Santo", coordenado pelo SEBRAE/ES, onde foram apresentadas as amplas possibilidades de uso do mármore como elemento de construção aliado ao design e à adequada tecnologia para seu beneficiamento industrial e os principais problemas enfrentados nos processos de extração. Os mármore foram especificados em projetos de cozinhas, banheiros e áreas de lazer.

No ciclo de palestras, o destaque foi a palestra da vice-presidente executivo do Marble Institute of America (MIA), Gary Distelhorst, que falou sobre o atual momento da economia americana, as perspectivas de melhora, principalmente nas indústrias de construção, e o impacto da nova administração de Barack Obama.

De acordo com Distelhorst, os EUA passam por um período de forte recessão, em especial no setor de habitação, o que influenciou diretamente as exportações brasileiras do setor, que têm no nicho residencial o principal mercado.

Na opinião do vice-presidente da MIA, apesar da queda nas exportações, acredita-se que o volume das exportações brasileiras do setor, em 2009, deverá manter os patamares de 2008. "O granito é um material muito valorizado no mercado doméstico americano e tem grande aceitação. Acredito na retomada do poder de compra dos americanos, a médio e longo prazo. A variação, caso ocorra, será sentida no que se refere ao faturamento(valor). O que vai depender do comportamento da economia mundial, da reto-

mada do mercado americano e, principalmente, do valor de comercialização dos produtos e da estabilidade da moeda americana".

Distelhorst divulgou também o resultado dos testes realizados nos EUA em cerca de 40 amostras de granito para avaliar a radioatividade dos materiais. Segundo ele, o resultado foi negativo para todas as amostras analisadas, afastando qualquer dúvida sobre a especificação do granito para uso doméstico.

O papel do CETEM na Desenvolvimento Técnico Mineral com ênfase em



Adriano Caranassios (coordenador do Campus Avançado do CETEM em Cachoeiro de Itapemirim, ES) e José Faria de Oliveira (diretor do CETEM)

Rochas Ornamentais foi o tema da palestra do coordenador do Campus Avançado do CETEM, o engenheiro de minas Adriano Caranassios.

Em sua palestra, Caranassios falou sobre a atuação do CETEM, nos últimos 30 anos, como ferramenta de desenvolvimento tecnológico nas áreas relacionadas com a Tecnologia Mineral. "A abrangência de suas atividades caracteriza o CETEM como Instituto Nacional, que tem sua atuação focada em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias minerais e ambientais em quase todos os Estados da Federação".

Caranassios ressaltou que o Campus Avançado de Cachoeiro de Itapemirim-CACI é a primeira unidade do Ministério da Ciência e Tecnologia instalada no Espírito Santo e o primeiro Campus Avançado do CETEM.



Gary Distelhorst, vice-presidente do MIA

Estão previstas mais três unidades a serem instaladas em Criciúma (SC), Teresina (PI) e Recife (PE), este último, já em implantação, além de três laboratórios associados nas regiões Norte (Pará), Nordeste (Bahia-CEPED) e Sul (UNESC-Criciúma-SC), este último já implantado.

A unidade de Cachoeiro de Itapemirim, que funciona provisoriamente nas instalações do CEFETES, já desenvolveu os seguintes projetos: Elaboração de apostila sobre rochagem e calagem; Criação de mapas indicativos da localização dos resíduos oriundos das pedreiras e serrarias de rochas; e Caracterização química e física dos resíduos; entre outros.

A previsão é de que o Campus Avançado de Cachoeiro de Itapemirim, ES, seja inaugurado em dezembro de 2009. O projeto básico da unidade já está concluído e o edital pronto para publicação.

Renato Carporalli – gerente de Cooperação Internacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou o Projeto de Desenvolvimento Territorial para o Setor de Rochas Ornamentais do Espírito Santo.

As normas e certificações para atuar como exportador para o mercado europeu foi tema da palestra do engenheiro da empresa alemã LGA Bautechnik GmbH, Joachim Deppisch.

As demais palestras abordaram as soluções eletrônicas em comércio exterior, tributação e processo e utilização de rochas, entre outros assuntos.